

Sete Brasil Participações S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
condensadas em 30 de setembro de 2014 e
relatório de revisão dos auditores independentes

Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Aos Administradores e Acionistas
Sete Brasil Participações S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Sete Brasil Participações S.A. (a "Companhia"), em 30 de setembro de 2014, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data.

Revisamos também o balanço patrimonial consolidado condensado da Sete Brasil Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado"), em 30 de setembro de 2014, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e dessas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais condensadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária".

Sete Brasil Participações S.A.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Ênfase

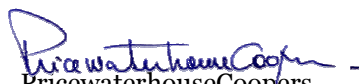
Chamamos atenção à Nota 1 às demonstrações financeiras intermediárias condensadas, que descreve que a Companhia apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no período findo em 30 de setembro de 2014 no montante de R\$ 10,9 bilhões. Essa situação indica a existência de uma incerteza material que pode suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade operacional da Companhia. Os planos da administração para captar recursos de longo prazo estão descritos na Nota 1. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.


Outros assuntos

Demonstrações condensadas do valor adicionado

Revisamos também as demonstrações condensadas do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2014


PricewaterhouseCoopers -
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ


Marcos Donizete Panassol
Contador CRC 1SP155975/O-8 "S" RJ

Sete Brasil Participações S.A.

Balancos patrimoniais intermediários condensados Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013			30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.118	197.548	545.702	1.002.476	Fornecedores e outras contas a pagar	11	2.509	7.376	1.043.164	1.516.756
Fundos restritos	5		476.004	5.688	476.004	Empréstimos e financiamentos	13			10.444.272	8.478.432
Tributos a recuperar		20.980	8.790	21.057	8.865	Obrigações trabalhistas e sociais	12	24.058	19.002	24.058	19.002
Adiantamentos diversos		1.115	572	1.115	572	Obrigações fiscais		534	420	534	420
		<u>32.213</u>	<u>682.914</u>	<u>573.562</u>	<u>1.487.917</u>			<u>27.101</u>	<u>26.798</u>	<u>11.512.028</u>	<u>10.014.610</u>
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Fornecedores e outras a pagar	11			240.550	381.443
Despesas antecipadas	6	9.040	15.268	294.164	215.225	Empréstimos e financiamentos	13			237.164	295.221
Partes relacionadas	17(c,ii;d)	1.544.692	1.446.624	100	4.874	Debêntures	13	2.278.011	2.050.519	2.278.011	2.050.519
Fundo Garantidor da Construção Naval - FGCN	7			54.740	41.384						
		<u>1.553.732</u>	<u>1.461.892</u>	<u>349.004</u>	<u>261.483</u>			<u>2.278.011</u>	<u>2.050.519</u>	<u>2.755.725</u>	<u>2.727.183</u>
Investimentos	8	6.323.769	2.665.037			Total do passivo		<u>2.305.113</u>	<u>2.077.317</u>	<u>14.267.755</u>	<u>12.741.793</u>
Imobilizado	10	6.413	7.888	19.221.633	13.952.276	Patrimônio líquido					
Intangível	9	3.929	4.897	3.929	4.897	Atribuído aos acionistas da controladora					
		<u>7.887.843</u>	<u>4.139.714</u>	<u>19.574.567</u>	<u>14.218.656</u>	Capital social	14(a)	4.984.500	2.529.500	4.984.500	2.529.500
						Gastos com emissões de ações	14(a)	(56.994)	(50.766)	(56.994)	(50.766)
						Reservas de lucros	14(b)	109.742	109.742	109.742	109.742
						Ajuste de avaliação patrimonial		262.766	156.835	262.766	156.835
						Resultado do período		314.929		314.929	
						Patrimônio líquido dos acionistas controladores		5.614.943	2.745.311	5.614.943	2.745.311
						Participação acionistas não controladores				265.429	219.469
						Total patrimônio líquido		<u>5.614.943</u>	<u>2.745.311</u>	<u>5.880.372</u>	<u>2.964.780</u>
Total do ativo		<u>7.920.055</u>	<u>4.822.628</u>	<u>20.148.127</u>	<u>15.706.573</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>7.920.055</u>	<u>4.822.628</u>	<u>20.148.127</u>	<u>15.706.573</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Sete Brasil Participações S.A.

Demonstrações dos resultados intermediários condensados Períodos de nove meses findos em 30 de setembro Em milhares de reais

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Nota</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Despesas administrativas	15	(95.964)	(56.745)	(103.741)	(67.197)
Participação nos resultados de controladas	8	296.817	69.249		
Outras despesas operacionais		<u>(1.690)</u>	<u>(1.618)</u>	<u>(2.938)</u>	<u>(5.463)</u>
Lucro (prejuízo) operacional		<u>199.163</u>	<u>10.886</u>	<u>(106.679)</u>	<u>(72.660)</u>
Receitas financeiras	16	127.466	57.720	31.615	43.325
Despesas financeiras	16	(11.706)	(2.050)	(16.251)	(36.866)
Variações cambiais e monetárias	16	<u>6</u>	<u>6</u>	<u>340.818</u>	<u>112.030</u>
Resultado financeiro líquido		<u>115.766</u>	<u>55.676</u>	<u>356.182</u>	<u>118.489</u>
Lucro do período		<u>314.929</u>	<u>66.562</u>	<u>249.503</u>	<u>45.829</u>
Atribuível a					
Acionistas da Companhia				314.929	66.562
Participação dos não controladores				<u>(65.426)</u>	<u>(20.733)</u>
				249.503	45.829
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o período (expresso em R\$ por ação)					
Lucro básico e diluído por ação (Nota 14 (e;f))				<u>0,09</u>	<u>0,03</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Sete Brasil Participações S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes intermediários condensados Períodos de nove meses findos em 30 de setembro Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Resultado do período	314.929	66.562	249.503	45.829
Outros componentes do resultado abrangente				
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	98.681	93.506	118.391	112.037
Ganho em ativos disponíveis para venda	7.249		8.705	
Ajustes de avaliação patrimonial		18.153		
Total do resultado abrangente do período	<u>420.859</u>	<u>178.221</u>	<u>376.599</u>	<u>157.866</u>
Atribuível a:				
Acionistas da Companhia			420.859	178.221
Participação dos não controladores			<u>(44.260)</u>	<u>(20.355)</u>
			<u>376.599</u>	<u>157.866</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Sete Brasil Participações S.A.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido intermediárias condensadas Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas da Controladora					Participação de acionistas não controladores	Patrimônio líquido	
	Capital social	Gasto com emissão de ações	Reservas de lucros	Lucros (Prejuízo) acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial			Total
Em 01 de janeiro de 2013	2.021.000	(41.105)		(84.684)	(4.369)	1.890.842	162.152	2.052.994
Total do resultado abrangente do período								
Lucro (prejuízo) do período				66.562		66.562	(20.733)	45.829
Variação cambial de investidas localizadas no exterior					93.506	93.506	18.530	112.037
Ajustes de avaliação patrimonial					18.153	18.153	(18.153)	
Total do resultado abrangente do exercício				66.562	111.659	178.221	(20.355)	157.866
Contribuições de acionistas								
Integralização de capital	508.500					508.500	62.544	571.044
Custos com emissões de ações		(9.661)				(9.661)		(9.661)
Total de contribuições de acionistas e distribuições	508.500	(9.661)				498.839	62.544	561.383
Alterações nas participações em controladas que não resultam em perda de controle								
Venda de participação societária					(1.239)	(1.239)	1.239	
Total de transações com acionistas					(1.239)	(1.239)	1.236	
Em 30 de setembro de 2013	2.529.500	(50.766)		(18.122)	106.051	2.566.663	205.580	2.772.243
Em 01 de janeiro de 2014	2.529.500	(50.766)	109.742		156.835	2.745.311	219.469	2.964.780
Total do resultado abrangente do período								
Prejuízo do período				314.929		314.929	(65.426)	249.503
Variação cambial de investidas localizadas no exterior (Nota 8)					98.681	98.681	19.710	118.391
Ganho em ativos mantidos para venda					7.249	7.249	1.456	8.705
Total do resultado abrangente do exercício				314.929	105.930	420.859	(44.260)	376.599
Contribuições de acionistas								
Integralização de capital (Nota 14(a))	2.455.000					2.455.000	90.221	2.545.221
Subscrição de capital (Nota 14(a))	3.267.000					3.267.000		3.267.000
Capital a integralizar (Nota 14(a))	(3.267.000)					(3.267.000)		(3.267.000)
Custo com emissões de ações (Nota 14(a))		(6.228)				(6.228)		(6.228)
Total de contribuições de acionistas	2.455.000	(6.228)				2.448.772	90.221	2.538.993
Em 30 de setembro de 2014	4.984.500	(56.994)	109.742	314.929	262.766	5.614.943	265.429	5.880.372

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Sete Brasil Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa intermediários condensados Períodos de nove meses findos em 30 de setembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado do período	314.929	66.562	249.503	45.829
Ajustes de				
Depreciação e amortização (Notas 9 e 10)	3.042	2.090	3.042	2.090
Resultado de participação societária (Nota 8)	(296.817)	(69.249)		
Juros de empréstimos (Nota 16)	(100.235)	(28.439)		
Variação cambial e monetária, líquida (Nota 16)	(6)	(6)	(340.818)	(112.030)
	<u>(79.087)</u>	<u>(29.042)</u>	<u>(88.273)</u>	<u>(64.111)</u>
Variações nos ativos e passivos				
Redução (aumento) em tributos a recuperar	(2.015)	(5.859)	(2.015)	(5.765)
Aumento em adiantamentos diversos	(544)	26	(543)	26
Redução (aumento) em despesas antecipadas		(624)	(85.167)	(84.389)
Aumento (redução) em fornecedores e outras contas a pagar	(4.860)	(6.419)	(4.981)	4.834
Aumento (redução) em obrigações fiscais	114	(54)	114	(12.928)
Aumento em obrigações trabalhistas e sociais	5.056	3.859	5.056	3.859
	<u>(81.336)</u>	<u>(38.113)</u>	<u>(175.809)</u>	<u>(158.474)</u>
Juros de empréstimos pagos			(196.295)	(74.861)
Caixa líquido aplicado nas operações	<u>(81.336)</u>	<u>(38.113)</u>	<u>(372.104)</u>	<u>(233.335)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(54)	(1.977)	(4.411.863)	(4.679.840)
Aquisição de ativo intangível	(545)	(650)	(545)	(650)
Fundos restritos	475.858	(433.573)	470.170	(137.482)
Aumento em partes relacionadas	2.168	(1.387.500)	4.774	25.343
Investimentos FGCN			(4.651)	(36.610)
Aporte de capital em subsidiárias	(3.038.521)	(241.474)		
	<u>(2.561.094)</u>	<u>(2.065.174)</u>	<u>(3.942.115)</u>	<u>(4.829.239)</u>
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	<u>(2.561.094)</u>	<u>(2.065.174)</u>	<u>(3.942.115)</u>	<u>(4.829.239)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos		1.833.673	1.813.514	5.431.484
Pagamento de empréstimos			(437.117)	(394.943)
Aumento de capital acionistas controladores	2.455.000	508.500	2.455.000	508.500
Aumento de capital acionistas não controladores			90.221	62.544
	<u>2.455.000</u>	<u>2.342.173</u>	<u>3.921.618</u>	<u>5.607.585</u>
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	<u>2.455.000</u>	<u>2.342.173</u>	<u>3.921.618</u>	<u>5.607.585</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(187.430)	238.886	(392.601)	545.011
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	197.548	87.951	1.002.476	566.910
Efeito das variações de taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa			(64.173)	43.246
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>10.118</u>	<u>326.837</u>	<u>545.702</u>	<u>1.155.167</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Sete Brasil Participações S.A.

Demonstrações do valor adicionado intermediário condensado Períodos de nove meses findos em 30 de setembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Insumos adquiridos de terceiros				
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(19.693)	(18.498)	(27.470)	(28.950)
Perda/recuperação de valores ativos	(71)	(3)	(71)	(3)
Outras despesas	(1.619)	(1.615)	(2.865)	(5.460)
Valor adicionado bruto	(21.383)	(20.116)	(30.406)	(34.413)
Depreciação e amortização	(3.060)	(2.090)	(3.060)	(2.090)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(24.443)	(22.206)	(33.466)	(36.503)
Valor adicionado recebido em transferência				
Receita financeira	127.466	57.720	31.615	43.325
Participação nos resultados das controladas	296.817	69.249		
Valor adicionado total a distribuir	399.840	104.763	(1.851)	6.822
Distribuição do valor adicionado				
Salários e encargos	(57.105)	(20.873)	(57.105)	(20.873)
Honorários de diretoria	(6.857)	(7.842)	(6.857)	(7.842)
Impostos, taxas e contribuições federais	(6.061)	(4.454)	(6.061)	(4.454)
Juros e variações cambiais	(11.700)	(2.044)	324.565	75.164
Aluguéis	(3.188)	(2.988)	(3.188)	(2.988)
Lucros retidos/prejuízo do exercício	(314.929)	(66.562)	(249.503)	(45.829)
Valor adicionado distribuído	(399.840)	(104.763)	1.851	(6.822)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Sete Brasil Participações S.A. ("Companhia" ou "Sete Brasil") é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em 22 de dezembro de 2010 com sede na cidade do Rio de Janeiro.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente "o Grupo") foram criadas com o propósito de viabilizar a construção de ativos de exploração de petróleo e gás na camada do Pré-Sal. O Pré-Sal se tornou um importante componente da indústria petrolífera mundial, com a exploração de petróleo em águas ultra profundas e a extração de óleo em regiões recém descobertas.

O objetivo da Companhia é o de gestão de portfólio de ativos de exploração do setor de óleo e gás. O modelo de negócio da Companhia está baseado em parcerias com empresas especializadas e experientes na operação de ativos em cada setor de atuação.

Os acionistas da Companhia são: a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, que detém 5% de participação, e o Fundo de Investimento em Participações Sondas - FIP Sondas, que detém 95% de participação. O FIP Sondas possui como quotistas os fundos de pensão Petros - Fundação Petrobras de Seguridade Social, Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, Funcef - Fundação dos Economistas Federais e Valia - Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social, os bancos BTG Pactual S.A. e Santander - Banco Santander S.A., Strong Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado, representado por meio de seu gestor o Banco Bradesco BBI S.A., o fundo de equity privado americano EIG e a empresa de investimentos brasileira Luce Venture Capital, o Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS, além da própria Petrobras.

Em 30 de setembro de 2014 a Companhia apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no montante de R\$ 10,9 bilhões. De acordo com o Plano de Negócios da Companhia, as obrigações de curto prazo existentes em 30 de setembro de 2014, relacionadas às dívidas com os estaleiros e os financiamentos de curto prazo, serão liquidadas através da captação de recursos de curto e longo prazo ora em negociação com diversas instituições financeiras, entre elas bancos comerciais, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), BNDES Participações S.A. (BNDESPAR) e Fundo da Marinha Mercante (FMM), com as quais as discussões encontram-se em avançado estágio de negociação. A conclusão dessas negociações depende do cumprimento de determinadas condições precedentes, o que indica a existência de uma incerteza material que pode suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade operacional da Companhia. A administração considera apropriado a preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias com base no pressuposto de continuidade operacional. Os planos da administração para captar recursos de longo prazo estão descritos conforme segue::

- BNDESPAR: subscrição de debêntures conversíveis em ações (DCA) ainda a serem emitidas pela Sete Brasil, no montante de R\$ 1,2 bilhão. A Companhia está reavaliando esta alternativa em razão das condições comerciais ora em negociação. A assinatura do contrato de subscrição dependerá do andamento destas negociações, bem como do cumprimento das condições estabelecidas no *term sheet* da operação;
- A Companhia obteve priorização junto ao Fundo de Marinha Mercante - FMM para captação de financiamento de longo prazo de até R\$ 10,3 bilhões. Originalmente previsto para agosto de 2014, o prazo para o atendimento das condições prévias para assinatura do contrato e para posterior desembolso dos recursos foi prorrogado para janeiro de 2015;

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Diretoria do BNDES aprovou a concessão de financiamento às controladas: Arpoador Drilling B.V., Copacabana Drilling B.V.; Grumari Drilling B.V.; Urca Drilling B.V.; Frade Drilling B.V.; Ondina Drilling B.V.; Guarapari Drilling B.V.; Camburi Drilling B.V.; e Cassino Drilling B.V., perfazendo o valor total de até US\$ 3,7 bilhões, aproximadamente, devendo para tanto que, até dezembro de 2014, sejam cumpridas as condições prévias fixadas para a operação e assinatura do respectivo Contrato de Financiamento.

A Companhia também está avaliando oportunidades de captação de recursos nos mercados de capitais, nacional e internacional, como alternativa para o refinanciamento e alongamento do endividamento de curto prazo. Além disso, a Companhia dispõe de um volume de capital comprometido por seus acionistas correspondente de cerca de R\$ 3,3 bilhões.

A emissão dessas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo foi autorizada pela Administração em 12 de novembro de 2014.

2 Base de preparação

(a) Demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras - *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidos pelo *International Accounting Standards Board - IAS 34 - Interim Financial Reporting*.

(b) Demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC - 21 (R1), Demonstrações Intermediárias e são publicadas juntas com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

Os encargos financeiros incorridos sobre as debêntures, cujos recursos foram captados pela controladora para financiamento do programa de investimentos da Companhia, que envolve a construção de 29 sondas de águas ultra profundas, são capitalizados e apresentados na demonstrações financeiras individuais na rubrica de investimentos para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora que estão apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas. Esse ajuste, correspondente aos encargos financeiros apropriados às unidades em fase de construção estão apresentadas na rubrica de imobilizado nas demonstrações financeiras consolidadas.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No caso da Sete Brasil Participações S.A., as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicáveis às demonstrações financeiras separadas pela avaliação dos investimentos em controladas através do método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IAS 34 seria custo ou valor justo.

(c) Mudanças nas políticas contábeis e de divulgação

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS vigindo a partir de 1º de outubro de 2014 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

(d) Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais não sofreram alterações em relação às demonstrações contábeis consolidadas e individuais auditadas em 31 de dezembro de 2013.

(e) Gestão de risco financeiro

No período apresentado não houve nenhuma mudança em relação aos riscos financeiros ou da gestão de capital divulgados nas demonstrações financeiras auditadas de 31 de dezembro de 2013.

(f) Pronunciamentos contábeis

Pronunciamentos, interpretações ou atualizações emitidos pelo IASB com aplicação em 1º de janeiro de 2014

- *Novation of Derivatives and Continuation of Hedge Accounting* - Em junho de 2013, o IASB emitiu uma atualização ao pronunciamento IAS 39 - *Financial Instruments: Recognition and Measurement*, que, dentre outros itens, compreende que um *hedge accounting* não cessa quando um derivativo instrumento de *hedge accounting*, por determinação legal ou de regulamento específico, se encerra e é renovado por um novo derivativo. Este pronunciamento não produz efeito nestas demonstrações contábeis.
- *IFRIC 21 Levies* - Em maio de 2013, o IASB emitiu uma nova interpretação que trata do reconhecimento de obrigações impostas por agentes governamentais. Este pronunciamento não produz efeito nestas demonstrações contábeis.
- *Recoverable Amount Disclosures for Non-Financial Assets* - Em maio de 2013, o IASB emitiu uma atualização ao pronunciamento IAS 36 - *Impairment of Assets*, que melhor detalha as intenções do comitê sobre os aspectos de divulgação do *impairment* de ativos não financeiros. Este pronunciamento não produz efeitos nestas demonstrações contábeis.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Pronunciamentos, interpretações ou atualizações emitidos pelo IASB com aplicação após 1º de janeiro de 2014

- IFRS 14 *Regulatory Deferral Accounts* - Em janeiro de 2014, o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 14 - *Regulatory Deferral Accounts* que permite que a empresa que adota o IFRS pela primeira vez, dentro do escopo do pronunciamento, a continuar contabilizando o diferimento de saldos regulatórios na primeira demonstração contábil em IFRS de acordo com a prática contábil anterior. Este pronunciamento se tornará efetivo para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2016 e a companhia não terá efeitos em suas Demonstrações Contábeis.
- IFRS 15 *Revenue from contracts with customers* - Em maio de 2014, o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15 – *Revenue from contracts with customers* que incrementa a divulgação de aspectos do reconhecimento de receitas de modo a melhorar a comparabilidade entre as demonstrações financeiras globalmente, já que requer que, tanto as empresas que adotam o IFRS, quanto o USGAAP, adotem o pronunciamento, que se tornará efetivo para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2017. A companhia não terá efeitos em suas Demonstrações Contábeis.
- IFRS 9 Instrumentos Financeiros - Aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

(g) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes aos quais os empréstimos e financiamentos do Grupo estão expostos no final do período. As variáveis de riscos relevantes no período, levando em consideração o prazo projetado de três meses para essa avaliação, são sua exposição à flutuação do dólar norte-americano e sua exposição à flutuação nas taxas de juros LIBOR 3 meses, LIBOR 4 meses, LIBOR 6 meses, LIBOR 12 meses e ao índice de inflação IPCA. A administração entende que o cenário provável para a cotação do dólar norte-americano e para a inflação IPCA seguirá a expectativa de mercado divulgada pelo Banco Central do Brasil em 21 de outubro de 2014. Já para as cotações da LIBOR 3, 4, 6 e 12 meses foi considerado um aumento de 1% em relação ao fechamento de 30 de setembro de 2014. Os demais fatores de riscos foram considerados irrelevantes para o resultado de instrumentos financeiros.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Saldos patrimoniais</u>				<u>Risco</u>	<u>Cenários</u>				
	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>		<u>Provável</u>	<u>+25%</u>	<u>+50%</u>	<u>-25%</u>	<u>-50%</u>
	<u>Passivo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Nocional</u>	<u>Nocional</u>						
Empréstimos										
IPCA	2.278.011	2.050.519	1.850.000	1.850.000	Alta do IPCA ¹	(68.009)	(75.519)	(82.945)	75.519	82.945
LIBOR 3 meses	3.502.866	5.869.600	3.520.895	5.722.319	Alta da LIBOR 3 meses ²	(23.808)	(24.195)	(24.581)	24.195	24.581
LIBOR 4 meses	724.828		723.787		Alta da LIBOR 4 meses ³	(6.773)	(6.877)	(6.983)	6.877	6.983
LIBOR 6 meses	4.172.526		4.115.241		Alta da LIBOR 6 meses ⁴	(20.888)	(21.331)	(21.778)	21.331	21.778
LIBOR 12 meses	2.281.218	2.904.053	2.231.832	2.928.250	Alta da LIBOR 12 meses ⁵	(25.632)	(26.140)	(26.920)	26.140	26.920
	<u>12.959.449</u>	<u>10.824.172</u>	<u>12.441.755</u>	<u>10.500.569</u>		<u>(144.840)</u>	<u>(154.062)</u>	<u>(163.207)</u>	<u>154.062</u>	<u>163.207</u>
Empréstimos										
Em US\$	<u>10.681.438</u>	<u>8.773.653</u>	<u>10.591.755</u>	<u>8.650.569</u>	Alta do US\$	<u>(261.074)</u>	<u>(2.231.595)</u>	<u>(4.904.261)</u>	<u>2.231.595</u>	<u>4.904.261</u>
As taxas de juros consideradas foram:	<u>Provável</u>	<u>+25%</u>	<u>+50%</u>							
IPCA ⁽¹⁾	6,50%	8,13%	9,75%							
LIBOR 3 meses ⁽²⁾	0,23291%	0,29113%	0,34936%							
LIBOR 4 meses ⁽³⁾	0,26410%	0,33012%	0,39615%							
LIBOR 6 meses ⁽⁴⁾	0,32648%	0,40810%	0,48972%							
LIBOR 12 meses ⁽⁵⁾	0,54656%	0,68320%	0,81984%							

As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 3 meses do cálculo ou até o vencimento, o que ocorrer primeiro. Nos itens abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (1) Refere-se a variação anual acumulada esperada até 31/12/2014, divulgada pelo Banco Central do Brasil em 17 de outubro de 2014.
- (2) Refere-se a taxa LIBOR de 3 meses, divulgada pela BBA (British Bankers Association) em 21 de outubro de 2014, com acréscimo de 1%.
- (3) Refere-se a taxa LIBOR de 4 meses calculada com base nas taxas LIBOR de 3 e 6 meses, divulgadas pela BBA (British Bankers Association) em 21 de outubro de 2014, com acréscimo de 1%.
- (4) Refere-se a taxa LIBOR de 6 meses, divulgada pela BBA (British Bankers Association) em 21 de outubro de 2014, com acréscimo de 1%.
- (5) Refere-se a taxa LIBOR de 12 meses, divulgada pela BBA (British Bankers Association) em 21 de outubro de 2014, com acréscimo de 1%.

Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 30/09/2014 quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Instrumentos financeiros por categoria

3.1 Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros do Grupo por categoria estão demonstrados conforme segue:

	Consolidado		
	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para venda	Total
31 de dezembro de 2013			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Contas a receber com partes relacionadas	4.874		4.874
Fundo Garantidor da Construção Naval		41.384	41.384
Fundos restritos	476.004		476.004
Caixa e equivalentes de caixa	1.002.476		1.002.476
	<u>1.483.354</u>	<u>41.384</u>	<u>1.524.738</u>

	Consolidado	
	Outros passivos financeiros	Total
31 de dezembro de 2013		
Passivos, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	10.824.172	10.824.173
Fornecedores e outras contas, a pagar	1.917.621	1.917.621
	<u>12.741.793</u>	<u>12.741.794</u>

	Consolidado		
	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para venda	Total
30 de setembro de 2014			
Fundos restritos	5.688		5.688
Fundo Garantidor da Construção Naval		54.740	54.740
Caixa e equivalentes de caixa	545.702		545.702
	<u>551.390</u>	<u>54.740</u>	<u>606.130</u>

	Consolidado	
	Outros passivos financeiros	Total
30 de setembro de 2014		
Passivos, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12.959.447	12.959.447
Fornecedores e outras contas, a pagar	1.283.714	1.283.714
	<u>14.243.161</u>	<u>14.243.161</u>

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Recursos em banco e em caixa (i)	1.543	-	529.538	14.852
Depósitos bancários de curto prazo (ii)	8.575	197.548	16.164	987.624
	10.118	197.548	545.702	1.002.476

- (i) Do montante de R\$ 545.702 de caixa e equivalentes de caixa apresentados no consolidado, R\$ 529.772 (R\$ 663.425 em 31 de dezembro de 2013) estão denominados em dólares, R\$ 3.307 (R\$ 1.392 em 31 de dezembro de 2013) em euros e R\$ 12.623 (R\$ 337.659 em 31 de dezembro de 2013) estão denominados em R\$.
- (ii) Os depósitos bancários de curto prazo referem-se a Certificados de Depósitos Bancários ("CDBs"), que são títulos nominativos emitidos por bancos e vendidos ao público como forma de captação de recursos. Tais títulos podem ser negociados a qualquer momento, sem perda significativa em seu valor. A remuneração média dos CDBs da Companhia é de 102,95% da variação do Certificado de Depósito Interbancários - CDI.

5 Fundos restritos

Os valores registrados em 31 de dezembro de 2013 encontravam-se retidos em atendimento as cláusulas dos contratos de captação. Os recursos aplicados no FI-FGTS oriundos da captação de debêntures (Nota 13), são aplicados em títulos públicos, cuja remuneração é a Selic. O montante total dos fundos restritos em 2013 foi disponibilizado em 20 de janeiro de 2014, respeitando assim as cláusulas da emissão.

A companhia, através de sua controlada indireta Joatinga, captou em setembro de 2014 recursos de um novo financiamento (Nota 13) e se comprometeu a manter em fundos restritos os recursos referentes aos juros a serem pagos no vencimento da dívida no montante US\$ 2.320 (equivalente a R\$ 5.688 em 30 de setembro).

6 Despesas antecipadas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Gastos com emissão de ações (i)	-	6.228	-	6.228
Seguros de risco de construção (ii)	-	-	241.894	179.809
Gastos com captação de dívida	9.040	9.040	50.084	25.859
Seguros de responsabilidade civil	-	-	2.186	3.329
	9.040	15.268	294.164	215.225

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) O montante referente ao custo com atração de capital registrado em 31 de dezembro de 2013 foi totalmente transferido para o patrimônio líquido da Companhia em virtude da total integralização do recursos comprometidos no valor de R\$ 1,7 bilhões no primeiro semestre de 2014.
- (ii) Em 2014, as controladas Leblon, Pituba, Itaoca, Curumim e Portugalo contrataram seguros que tem por objetivo mitigar os riscos operacionais na construção de suas respectivas sondas de perfuração. Desta forma o grupo Sete Brasil possui mais cinco unidades asseguradas, além das onze unidades já contratadas até o final do período de 2013 pelas controladas Arpoador, Guarapari, Urca, Copacabana, Grumari, Frade, Ondina, Cassino, Camburi, Ipanema, Bracuhy, totalizando quinze unidades asseguradas.

O montante do prêmio pago totalizou aproximadamente US\$ 134.500, equivalentes a R\$ 329.700 no período findo em 30 de setembro de 2014, foi capitalizado como parte do custo do ativo imobilizado a parcela referente ao período de utilização do seguro, totalizando US\$ 34.900, equivalentes a R\$ 85.600.

7 Fundo Garantidor da Construção Naval – FGCN

O Fundo de Garantia para a Construção Naval (FGCN) é um fundo privado, com patrimônio próprio dividido em cotas, separado do patrimônio dos cotistas, sendo ele responsável pela emissão de garantias com a finalidade de cobrir os riscos de créditos das operações de financiamento à construção ou à produção de embarcações e o risco da performance de estaleiro brasileiro.

Conforme regulamentação do fundo, os participantes devem adquirir a quantidade de cotas equivalentes a 1% de no máximo 50% do financiamento alvo da garantia através da emissão de carta fiança.

As cotas poderão ser resgatadas após 5 anos de sua compra, desde que atendidas as seguintes condições:

- i) solvência do fundo;
- ii) liquidez dos ativos da carteira; e
- iii) extinção do risco de crédito garantido pelo FGCN.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2014, o grupo detinha o montante de R\$ 54.740 aplicado em cotas do FGCM conforme quadro abaixo:

Controlada	Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Arpoador	4.689	4.236
Copacabana	2.186	1.967
Grumari	2.203	1.983
Ipanema	2.147	1.890
Leblon	2.152	1.894
Leme	2.154	1.896
Marambaia	3.916	1.874
Urca	4.302	3.875
Guarapari	2.797	2.524
Bracuhy	891	802
Portogalo	957	863
Mangaratiba	527	483
Botinas	537	492
Ondina	3.046	2.748
Pituba	1.062	952
Boipeba	1.070	960
Interlagos	963	458
Itapema	874	411
Comandatuba	887	423
Frade	1.075	976
Camburi	1.587	1.435
Itaoca	1.379	1.231
Itaunas	2.509	1.224
Siri	1.444	472
Sahy	1.394	482
Cassino	2.355	2.089
Curumim	1.660	1.452
Salinas	1.475	1.292
Joatinga	2.502	-
	54.740	41.384

8 Investimentos

	Controladora
Em 1º de janeiro 2013	1.785.015
Aumento de capital em controladas	353.263
Participação no resultado de controladas	191.408
Venda de participação societária	(1.239)
Ajuste acumulado de conversão	151.550
Perda em ativos mantidos para venda	(7.259)
Ajuste de avaliação patrimonial	18.154
	2.490.892
Encargos financeiros apropriados (*)	174.145
	2.665.037
Em 31 de dezembro 2013	2.665.037
Aumento de capital em controladas	3.038.521
Participação no resultado de controladas	296.817
Ajuste acumulado de conversão	98.681
Ganho em ativos mantidos para venda	7.249
	217.464
Encargos financeiros apropriados (*)	217.464
	6.323.769
Em 30 de setembro 2014	6.323.769

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(*) A Sete Brasil efetuou a captação de recursos financeiros sujeitos a juros (Nota 13), os quais são aplicados nas controladas indiretas para financiamento de seus projetos de construção das sondas. Os encargos financeiros desses recursos captados pela controladora e relacionados com as unidades em construção pelas SPEs, são apresentados nesta rubrica. No balanço patrimonial consolidado, foram reclassificados para a rubrica obras em andamento, no Imobilizado, cuja movimentação encontra-se representada na Nota 10.

Durante os primeiros nove meses de 2014 a Companhia, constituiu cinco novas empresas, controladas integralmente pela Sete Brasil, conforme descrito abaixo:

- Em 3 e 23 de janeiro de 2014, foram constituídas, respectivamente, a Sete Investimentos 1 S.A e a Sete Investimentos 2 S.A., em atendimento a estratégia do Grupo, para intermediar operações financeiras, dedicando-se à captação de recursos no mercado de capital nacional.
- Nos dias 8 de janeiro e 2 de maio de 2014, foram constituídas, respectivamente, a Sete Netherlands B.V. e a Sete International Two GmbH, para viabilizar a segregação de ativos envolvidos em captações de recursos. Desta forma a Administração entende que estas controladas poderão, além de contribuir na estruturação junto aos financiadores do projeto, gerenciar os custos administrativos inerentes à manutenção das operações constituídas na Holanda.
- No dia 26 de agosto de 2014, foi constituída a Sete Lux S.a.r.l., dando sequência a segregação requerida para a captação de recursos de longo prazo.

Nome	País	Negócio	Percentual	
			Participação direta nas ações ordinárias	Participação indireta nas ações ordinárias
Sete Investimentos 1	Brasil	Participação em ativos do setor de Óleo e Gás	100%	
Sete Investimentos 2	Brasil	Participação em ativos do setor de Óleo e Gás	100%	
Sete LUX Sarl	Luxemburgo	Participação em ativos do setor de Óleo e Gás	100%	
Sete Netherlands	Holanda	Operações financeiras		100%
Sete Holding GmbH	Áustria	Participação em ativos do setor de Óleo e Gás	100%	
Sete Finco GmbH	Áustria	Operações financeiras	100%	
Sete International One GmbH	Áustria	Participação em ativos do setor de Óleo e Gás		100%
Sete International Two GmbH	Áustria	Participação em ativos do setor de Óleo e Gás		100%
Arpodador Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85%
Copacabana Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85%
Grumari Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85%
Ipanema Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85%
Leblon Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85%
Leme Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85%
Marambaia Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85%

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nome	País	Negócio	Percentual	
			Participação direta nas ações ordinárias	Participação indireta nas ações ordinárias
Urca Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85%
Guarapari Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		80%
Bracuhy Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85%
Portogalo Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85%
Mangaratiba Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85%
Botinas Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85%
Ondina Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85%
Pituba Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85%
Boipeba Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85%
Interlagos Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85%
Itapema Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		75%
Comandatuba Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		75%
Frade Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85%
Camburi Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		70%
Itaoca Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		80%
Itaunas Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		70%
Siri Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		80%
Sahy Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		70%
Cassino Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		75%
Curumim Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		75%
Salinas Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		75%
Joatinga Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		100%

Segue abaixo as informações financeiras de de suas controladas direta e indiretas:

	Ativo	Passivo	Resultado
Sete Investimentos 1	1.485	1.485	(187)
Sete Investimentos 2	1.797	1.797	(103)
Sete Lux Sarl	46	46	1
Sete Netherlands	1.483	1.483	(281)
Sete Holding GmbH	5.928.300	5.928.300	297.300
Sete Finco GmbH	724	724	(98)
Sete International Two	86.916	86.916	(43.763)
Sete International GmbH	10.297.719	10.297.719	235.974
ArpoadorDrilling B.V.	1.511.095	1.511.095	(90)
CopacabanaDrilling B.V.	1.035.017	1.035.017	(748)
GrumariDrilling B.V.	884.547	884.547	(486)
IpanemaDrilling B.V.	686.031	686.031	(2.104)
LeblonDrilling B.V.	560.196	560.196	(2.040)
LemeDrilling B.V.	539.795	539.795	(2.047)
MarambaiaDrilling B.V.	536.536	536.536	(2.059)
UrcaDrilling B.V.	1.483.899	1.483.899	(1.739)

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Resultado</u>
GuarapariDrilling B.V.	1.337.687	1.337.687	(225)
BracuhDrilling B.V.	707.511	707.511	(144)
PortogaloDrilling B.V.	268.073	268.073	(211)
MangaratibaDrilling B.V.	239.213	239.213	(119)
BotinasDrilling B.V.	239.257	239.257	(125)
OndinaDrilling B.V.	1.308.321	1.308.321	(655)
PitubaDrilling B.V.	701.623	701.623	(247)
BoipebaDrilling B.V.	451.607	451.607	274
InterlagosDrilling B.V.	381.955	381.955	(157)
ItapemaDrilling B.V.	373.672	373.672	(153)
ComandatubaDrilling B.V.	356.448	356.448	(154)
FradeDrilling B.V.	1.001.346	1.001.346	(443)
CamburiDrilling B.V.	689.994	689.994	(328)
ItaocaDrilling B.V.	504.223	504.223	(140)
ItaunasDrilling B.V.	438.408	438.408	(385)
SiriDrilling B.V.	424.868	424.868	(187)
SahyDrilling B.V.	411.656	411.656	(174)
CassinoDrilling B.V.	1.111.370	1.111.370	(4.562)
CurumimDrilling B.V.	641.038	641.038	(295)
SalinasDrilling B.V.	503.099	503.099	(249)
JoatingaDrilling B.V.	711.054	711.054	(249)

9 Intangível

	<u>Controladora e consolidado</u>		
	<u>Licença de construção e afretamento</u>	<u>Licenças de uso de softwares</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2013			
Custo	3.157	3.718	6.875
Amortização	(1.184)	(709)	(1.893)
Saldo contábil, líquido	<u>1.973</u>	<u>3.009</u>	<u>4.982</u>
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013			
Saldo inicial	1.973	3.009	4.982
Aquisições	-	1.554	1.554
Amortização	(789)	(850)	(1.639)
Saldo contábil, líquido	<u>1.184</u>	<u>3.713</u>	<u>4.897</u>
Em 31 de dezembro de 2013			
Custo	3.157	5.272	8.429

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora e consolidado</u>		
	<u>Licença de construção e afretamento</u>	<u>Licenças de uso de softwares</u>	<u>Total</u>
Amortização acumulada	<u>(1.973)</u>	<u>(1.559)</u>	<u>(3.532)</u>
Saldo contábil líquido	<u>1.184</u>	<u>3.713</u>	<u>4.897</u>
Período findo em 30 de setembro de 2014			
Saldo inicial	1.184	3.713	4.897
Aquisições		545	545
Amortização	<u>(592)</u>	<u>(922)</u>	<u>(1.513)</u>
Saldo contábil líquido	<u>592</u>	<u>3.336</u>	<u>3.929</u>
Em 30 de setembro de 2014			
Custo	3.157	5.818	8.974
Amortização	<u>(2.565)</u>	<u>(2.481)</u>	<u>(5.045)</u>
Saldo contábil líquido	<u>592</u>	<u>3.337</u>	<u>3.929</u>

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Imobilizado

						Controladora
	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Imobilizado em curso	Total
Em 1 de janeiro de 2013						
Custo	302	995	1.460	1.441	2.265	6.463
Depreciação e amortização acumuladas	(48)	(126)	(123)	(358)		(655)
Saldo contábil, líquido	<u>254</u>	<u>869</u>	<u>1.337</u>	<u>1.083</u>	<u>2.265</u>	<u>5.808</u>
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013						
Saldo inicial	254	869	1.337	1.083	2.265	5.808
Aquisições	205	1.577	374	1.098	260	3.514
Transferências				2.528	(2.528)	
Baixas	(1)	(77)	(10)	(3)		(91)
Depreciação e amortização	(50)	(243)	(162)	(888)		(1.343)
Saldo contábil, líquido	<u>408</u>	<u>2.126</u>	<u>1.539</u>	<u>3.818</u>	<u>(3)</u>	<u>7.888</u>
Em 31 de dezembro de 2013						
Custo	506	2.495	1.824	5.064	-	9.886
Depreciação e amortização acumuladas	(98)	(369)	(285)	(1.246)		(1.998)
Saldo contábil, líquido	<u>408</u>	<u>2.126</u>	<u>1.539</u>	<u>3.818</u>	<u>-</u>	<u>7.888</u>
Período findo em 30 de setembro de 2014						
Saldo inicial	408	2.126	1.539	3.815	-	7.888
Aquisições	40	83	13	-	39	174
Baixas	(14)	(20)	(85)	(1)	-	(121)
Depreciação e amortização	(69)	(374)	(121)	(965)	-	(1.529)
Saldo contábil, líquido	<u>365</u>	<u>1.813</u>	<u>1.345</u>	<u>2.852</u>	<u>39</u>	<u>6.413</u>
Em 30 de setembro de 2014						
Custo	530	2.557	1.750	5.063	39	9.940
Depreciação e amortização acumuladas	(166)	(744)	(406)	(2.211)	-	(3.527)
Saldo contábil, líquido	<u>365</u>	<u>1.813</u>	<u>1.345</u>	<u>2.852</u>	<u>39</u>	<u>6.413</u>

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

						Consolidado
	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Imobilizado em curso	Total
Em 1 de janeiro de 2013						
Custo	302	995	1.458	1.441	6.070.352	6.074.548
Depreciação e amortização acumuladas	(48)	(126)	(123)	(358)		(655)
Saldo contábil, líquido	<u>254</u>	<u>869</u>	<u>1.335</u>	<u>1.083</u>	<u>6.070.352</u>	<u>6.073.893</u>
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013						
Saldo inicial	254	869	1.335	1.083	6.070.352	6.073.893
Aquisições	205	1.577	376	1.098	6.517.574	6.520.830
Transferências				2.528	(2.528)	
Baixas	(1)	(77)	(10)	(3)		(91)
Diferenças cambiais					1.358.987	1.358.987
Depreciação e amortização	(50)	(243)	(162)	(888)		(1.343)
Saldo contábil, líquido	<u>408</u>	<u>2.126</u>	<u>1.539</u>	<u>3.818</u>	<u>13.944.385</u>	<u>13.952.276</u>
Em 31 de dezembro de 2013						
Custo	506	2.495	1.824	5.064	13.944.385	13.954.274
Depreciação e amortização acumuladas	(98)	(369)	(285)	(1.246)	-	(1.998)
Saldo contábil, líquido	<u>408</u>	<u>2.126</u>	<u>1.539</u>	<u>3.818</u>	<u>13.944.385</u>	<u>13.952.276</u>
Período findo em 30 de setembro de 2014						
Saldo inicial	408	2.126	1.539	3.818	13.944.385	13.952.276
Aquisições	39	82	11	-	4.323.713	4.323.845
Baixas	(14)	(20)	(85)	(1)	-	(120)
Diferenças cambiais					947.161	947.161
Depreciação e amortização	(68)	(375)	(121)	(965)	-	(1.529)
Saldo contábil, líquido	<u>365</u>	<u>1.813</u>	<u>1.344</u>	<u>2.852</u>	<u>19.215.259</u>	<u>19.221.633</u>
Em 30 de setembro de 2014						
Custo	531	2.557	1.750	5.063	19.215.259	19.225.160
Depreciação e amortização acumuladas	(166)	(744)	(406)	(2.211)	-	(3.527)
Saldo contábil, líquido	<u>365</u>	<u>1.813</u>	<u>1.344</u>	<u>2.852</u>	<u>19.215.259</u>	<u>19.221.633</u>

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na rubrica de imobilizado em curso do grupo Sete Brasil são registrados os custos incorridos nos 29 projetos ora em construção pelas SPEs holandesas, denominados unidades de sonda de perfuração ou DRU "Drilling Rig Unit".

O portfólio de ativos operacionais (DRUs) em construção é distribuído em dois tipos de ativos de características semelhantes:

- 23 unidades do tipo navio-sonda: que têm basicamente a forma de um navio convencional com uma torre de perfuração localizada em seu centro, onde uma abertura no casco "moon pool" permite a passagem da coluna de perfuração. Sua vantagem é ter uma maior velocidade de trânsito e maior capacidade de carga e estocagem.
- 6 unidades do tipo semi-submersíveis: têm flutuadores que ficam submersos, o que confere a este tipo de plataforma maior estabilidade e as deixam menos suscetíveis ao movimento de deriva. O convés, também chamado de "main deck", fica acima da linha d'água, longe do alcance das ondas, sustentado pelas pernas ou colunas da plataforma. Sua área do convés é geralmente maior do que a de um navio-sonda. A torre de perfuração fica localizada em geral no centro da plataforma e uma abertura no centro do seu convés permite a passagem da coluna de perfuração.

As especificações de cada uma dessas embarcações são consistentes com projetos internacionais. Seus equipamentos e componentes são supridos por diversos fornecedores existentes no setor de óleo e gás para garantir a qualidade, a disponibilidade de substituição de peças e suporte pós-venda para manutenção futura.

Todas as unidades são projetadas para perfurar em lâmina d'água ultra-profundas de até 3.000 metros, com uma capacidade total de profundidade de até 10.000 metros.

Com o objetivo de limitar o risco de contraparte de conclusão com qualquer um dos construtores navais, a Administração optou por uma abordagem diversificada de contratação de diferentes estaleiros, conforme tabela abaixo:

Estaleiro	Nº de unidades	Tipo de embarcação	SPE Contratante
Estaleiro Atlântico Sul - EAS.....	7	Navio-sonda	Copacabana Grumari Ipanema Leblon Leme Marambaia Joatinga
Estaleiro Brasfels (FernavalePte Ltd.).....	6	Semi-submersível	Urca Frade Bracuhy Portogalo Mangaratiba Botinas
Estaleiro Jurong Aracruz - EJA	7	Navio-sonda	Arpoador Guarapari Camburi

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Estaleiro	Nº de unidades	Tipo de embarcação	SPE Contratante
			Itaoca Itaunas Siri Sahy
Estaleiro Enseada do Paraguaçu - EEP	6	Navio-sonda	Ondina Pituba Boipeba Interlagos Itapema Comandatuba
Estaleiro Rio Grande - ERG	3	Navio-sonda	Cassino Curumim Salinas

Os custos mais relevantes referentes à construção dos ativos são distribuídos da seguinte forma:

- Contratos de construção dos ativos pactuados sob a modalidade de EPC - Engineering, Procurement and Construction Contract ("EPC"), conforme descrito na nota explicativa 18 (item a – (i)).

As embarcações são contratadas para serem entregues, em média, quatro anos após o início da construção. A Companhia entende que o prazo de entrega permite a Administração e aos estaleiros a flexibilidade necessária para a conclusão e disponibilização à Petrobras dentro do cronograma. A primeira unidade está prevista para ser entregue em junho de 2015 e, atualmente, nossa última embarcação está previsto para ser entregue em janeiro de 2020.

- Contratos de gerenciamento e supervisão da construção de sondas Construction Management Agreement ("CMA"), conforme descrito na nota explicativa 18 (item a – (ii)).

Os custos de gerenciamento e supervisão das obras representam aproximadamente 4% do total de cada projeto em andamento, a Companhia entende que com a contratação da equipe de engenharia da Petrobras e/ou um sócio operador atuando em conjunto com o corpo técnico da Sete Brasil como supervisores em cada um dos estaleiros é possível assegurar o progresso da construção das DRUs reduzindo os riscos de construção e de aceitação (não-conformidade com os requisitos da Petrobras).

Os demais custos indiretos (como os custos financeiros e seguros das obras) incorridos durante a construção são capitalizados no imobilizado.

No período findo em 30 de setembro de 2014, o Grupo capitalizou no ativo imobilizado R\$ 498.268 (R\$ 477.083 em 31 de dezembro de 2013) dos custos de empréstimos. Do montante capitalizado em 2014, R\$ 217.463 são provenientes da dívida captada pela Controladora e R\$ 280.805 são de empréstimos ponte "Bridge Loan" captados por controladas.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Fornecedores e outras contas a pagar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Contas a pagar estaleiros	-	-	1.219.528	1.829.033
Contas a pagar prestadores de serviços	2.394	7.375	64.071	69.164
Outras contas a pagar	<u>115</u>	<u>1</u>	<u>115</u>	<u>2</u>
	2.509	7.376	1.283.714	1.898.199
Parcela circulante	<u>(2.509)</u>	<u>(7.376)</u>	<u>(1.043.164)</u>	<u>(1.516.756)</u>
Parcela não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>240.550</u>	<u>381.443</u>

Os saldos de contas a pagar aos estaleiros envolvidos no projeto são oriundos de obrigações geradas no curso normal dos negócios e serão pagos em períodos inferiores ou superiores a doze meses conforme cronograma de pagamentos definidos nos contratos de EPC.

Em 30 de setembro de 2014, a parcela de obrigações classificada no passivo não circulante representava os serviços realizados pelo Estaleiro Enseada do Paraguaçu que serão pagos em período superior a doze meses, conforme fluxo de pagamentos definidos contratualmente.

Além dos serviços já faturados relacionados a construção física dos ativos aderente aos contratos de EPC, também existem os serviços já faturados relacionados a supervisão dessa construção e montagem.

Adicionalmente, também são registradas provisões com base nos boletins de medição mensais referentes ao progresso físico da construção dos ativos. Os boletins de medição são emitidos pelos estaleiros e são revisados pela equipe técnica de engenharia da Sete Brasil, dos sócios operadores e da Petrobras.

12 Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Provisão de remuneração variável para funcionários	16.458	15.081	16.458	15.081
Provisão de férias	3.113	2.162	3.113	2.162
Provisão para 13º e 14º salários	3.556	1.073	3.556	1.073
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	691	521	691	521
Fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS	138	165	138	165
Previdência Privada	<u>102</u>	<u>-</u>	<u>102</u>	<u>-</u>
	<u>24.058</u>	<u>19.002</u>	<u>24.058</u>	<u>19.002</u>

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13

Empréstimos e financiamentos

Credor	Tomador	Taxa	Vencimento	Total contratado	Principal	Encargos	Custo de captação	Total
Denominado em R\$ FI – FGTS	Sete Brasil Participações S.A.	IPCA + 8,00% a.a.	15.08.2033	1.850.000	1.850.000	442.800	(14.789)	2.278.011
Denominado em US\$ Sumitomo Mitsui Banking The Bank of Nova Scotia Standard Chartered Bank Bradesco BBI Citibank (3)	Sete International One GmbH	LIBOR 3M+ 3,50% a.a.	17.03.2015	2.671.590	2.671.590	3.291	(17.945)	2.656.937
Luce Venture Capital - Drilling Series		LIBOR 3M + 4,75% a.a.	31.12.2015	236.555	236.555	1.088	(479)	237.164
Denominado em US\$	Copacabana Drilling B.V.	LIBOR 4M + 4,0% a.a.	18.12.2014	360.275	360.275	1.750	(1.232)	360.793
	Grumari Drilling B.V.	LIBOR 4M + 4,0% a.a.	18.12.2014	363.512	363.512	1.765	(1.242)	364.035
Banco Itaú BBA S.A.	Ipanema Drilling B.V.	LIBOR 12M + 3,9% a.a.	20.02.2015	335.444	335.444	9.212	(758)	343.898
Banco do Brasil S.A.	Leblon Drilling B.V.	LIBOR 12M + 3,9% a.a.	20.02.2015	335.444	335.444	9.212	(762)	343.894
(1)	Leme Drilling B.V.	LIBOR 12M + 3,9% a.a.	20.02.2015	335.444	335.444	9.212	(763)	343.893
Denominado em US\$	Arpoador Drilling B.V.	LIBOR 6M + 3,5% a.a.	04.11.2014	703.625	703.625	10.936	(720)	713.841
	Urca Drilling B.V.	LIBOR 6M + 3,5% a.a.	04.11.2014	769.084	769.084	11.935	(786)	780.233
	Frade Drilling B.V.	LIBOR 6M + 3,5% a.a.	04.11.2014	99.739	99.739	1.548	(122)	101.165
	Bracuchy Drilling B.V.	LIBOR 6M + 3,5% a.a.	17.04.2015	75.699	75.699	1.175	(335)	76.539
	Portogalo Drilling B.V.	LIBOR 6M + 3,5% a.a.	17.04.2015	74.823	74.823	1.161	(332)	75.652
Banco Bradesco S.A.	Guarapari Drilling B.V.	LIBOR 6M + 3,5% a.a.	04.11.2014	447.269	447.269	6.954	(454)	453.769
	Ondina Drilling B.V.	LIBOR 6M + 3,5% a.a.	04.11.2014	494.844	494.844	7.706	(507)	502.043
Banco do Brasil S.A.	Pituba Drilling B.V.	LIBOR 6M + 3,5% a.a.	17.04.2015	109.179	109.179	1.729	(495)	110.413
Banco Santander S.A.	Boipeba Drilling B.V.	LIBOR 6M + 3,5% a.a.	17.04.2015	107.978	107.978	1.679	(443)	109.214
(2)	Camburi Drilling B.V.	LIBOR 6M + 3,5% a.a.	04.11.2014	218.206	218.206	3.087	(226)	221.067
	Itaoca Drilling B.V.	LIBOR 6M + 3,5% a.a.	17.04.2015	173.789	173.789	2.756	(688)	175.857
	Cassino Drilling B.V.	LIBOR 6M + 3,5% a.a.	24.10.2014	387.125	387.125	6.010	(306)	392.829
	Curumim Drilling B.V.	LIBOR 6M + 3,5% a.a.	17.04.2015	243.923	243.923	4.047	(975)	246.995
	Salinas Drilling B.V.	LIBOR 6M + 3,5% a.a.	17.04.2015	209.958	209.958	3.788	(839)	212.907
Denominado em US\$	Marambaia Drilling B.V.	LIBOR 12M + 3,9% a.a.	10.03.2015	372.956	372.956	9.267	(1.877)	380.346
	Interlagos Drilling B.V.	LIBOR 12M + 3,9% a.a.	10.03.2015	90.687	90.687	2.253	(549)	92.392
Banco Itaú BBA S.A.	Itapema Drilling B.V.	LIBOR 12M + 3,9% a.a.	10.03.2015	83.334	83.334	2.071	(519)	84.886
Banco do Brasil S.A.	Comandatuba Drilling B.V.	LIBOR 12M + 3,9% a.a.	10.03.2015	83.334	83.334	2.071	(519)	84.886
(4)	Itaunas Drilling B.V.	LIBOR 12M + 3,9% a.a.	10.03.2015	234.892	234.892	5.844	(1.140)	239.596
	Siri Drilling B.V.	LIBOR 12M + 3,9% a.a.	10.03.2015	186.276	186.276	4.628	(935)	189.969
	Sahy Drilling B.V.	LIBOR 12M + 3,9% a.a.	10.03.2015	174.021	174.021	4.324	(886)	177.459
Denominado em US\$ Standard Chartered Bank (5)	Joatinga Drilling B.V.	LIBOR 3M + 5,50% a.a.	16.11.2014	612.750	612.750	1.357	(5.342)	608.765
				12.441.755	12.441.755	574.656	(56.965)	12.959.447
							Circulante	(10.444.272)
							Não circulante	2.515.175

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os recursos foram captados para suprir necessidades imediatas de caixa para honrar os fluxos de pagamentos de EPC junto aos estaleiros contratados para a construção das unidades de perfuração.

(1) Empréstimo Ponte 1 – Bridge Facility Agreement 1 – agente administrativo*: Banco Itaú BBA
Em 20 de fevereiro de 2014, houve nova extensão do prazo para as SPEs Copacabana, Grumari, Ipanema, Leblon e Leme. Os juros incorridos até esta data, foram incorporados ao principal da dívida, no montante de US\$ 13.668 equivalentes a R\$ 30.929 (sendo US\$ 2.814 equivalentes a R\$ 6.369 para Copacabana, US\$ 2.840 equivalentes a R\$ 6.426 para Grumari, US\$ 2.671 equivalentes a R\$ 6.044 para Ipanema, US\$ 2.671 equivalentes a R\$ 6.044 para Leblon e US\$ 2.671 equivalentes a R\$ 6.044 para Leme).

Em 20 de agosto de 2014, houve nova extensão do prazo para as SPEs Copacabana e Grumari com vencimento estabelecido para 18 de dezembro de 2014. Os juros incorridos até esta data, foram incorporados ao principal da dívida, no montante de US\$ 5.579 equivalentes a R\$ 12.652 (sendo US\$ 2.777 equivalentes a R\$ 6.298 para Copacabana e US\$ 2.801 equivalentes a R\$ 6.354 para Grumari).

(2) Empréstimo Ponte 2 – Bridge Facility Agreement 2 – agente administrativo*: Deutsche Bank

Em 08 de maio de 2014, houve a extensão do prazo de vencimento do segundo empréstimo ponte para as 14 SPEs que possuíam essa linha contratada. São elas: Arpoador, Urca, Frade, Bracuhy, Portugal, Guarapari, Ondina, Pituba, Boipeba, Camburi, Itaoca, Cassino, Curumim e Salinas. Os novos prazos de vencimento pactuados são, respectivamente, 04 de novembro de 2014 para as SPEs Arpoador, Camburi, Frade, Guarapari, Ondina, Urca e Cassino, e, 17 de abril de 2015 para as SPEs Boipeba, Bracuhy, Itaoca, Pituba, Portugal, Curumim e Salinas.

(3) Empréstimo Ponte 3 – Bridge Facility Agreement 3 – agente administrativo*: Sumitomo Mitsui
Em 19 de setembro de 2013, a Companhia através de sua controlada Sete International, captou novos recursos para financiamento de despesas de curto prazo da construção de sondas. Este novo *bridge facility agreement*, tem como credores os bancos Sumitomo Mitsui Banking Corporation, The Bank of Nova Scotia, Standard Chartered Bank, Bradesco BBI e Citibank.

Nos primeiros nove meses de 2014, houve o pagamento dos juros incorridos até a referida data no montante de US\$ 29.336, equivalente a R\$ 67.377.

Em 17 de setembro de 2014, houve a extensão do prazo de vencimento do terceiro empréstimo ponte captado pela controlada Sete International para 17 de março de 2015. No mesmo mês, houve pagamento de parte do principal da dívida, no montante de US\$ 160.000, equivalente a R\$ 373.259.

(4) Empréstimo Ponte 4 – Bridge Facility Agreement 4 – agente administrativo*: Deutsche Bank
Em 28 de fevereiro de 2014, a Companhia captou novos recursos para financiamento dos ativos. Este novo financiamento no montante de US\$ 500.000, cujos credores são o Banco Itaú e o Banco do Brasil, foi captado pelas controladas indiretas: Marambaia, Interlagos, Itapema, Comandatuba, Itaunas, Siri e Sahy.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(5) Empréstimo Ponte 5 – Bridge Facility Agreement 5– agente administrativo*: Deutsche Bank

Em 16 de setembro de 2014, a Companhia, através de sua controlada Joatinga, captou novos recursos para financiamento dos ativos. Este novo financiamento no montante de US\$ 250.000, equivalente a R\$ 583.000, cujo credor é o Standard Chartered Bank.

*O agente administrativo é o responsável pela liberação dos desembolsos dos empréstimos e recebimento dos pagamentos do tomador de recursos junto aos credores de cada dívida.

O valor justo dos empréstimos classificados no circulante é próximo ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. O valor justo do componente do passivo incluído nos empréstimos não circulantes foi calculado utilizando-se os fluxos de caixa descontados a uma taxa baseada na taxa dos empréstimos de Libor 3M+ 4,75%, e, em 30 de setembro de 2014, totaliza R\$ 254.000.

O montante dos custos de captação totalizou aproximadamente US\$ 111.900, equivalentes a R\$ 274.300 no período findo em 30 de setembro de 2014 (US\$ 81.200, equivalentes a R\$ 190.300 em 31 de dezembro de 2013), tendo sido transferido para o ativo imobilizado a parcela de US\$ 68.800 equivalentes a R\$ 168.600 (US\$ 38.300, equivalentes a R\$ 89.600 em 31 de dezembro de 2013).

Emissão de Debêntures Simples - FI-FGTS

Em Assembleia Geral Extraordinária, datada de 1 de fevereiro de 2013, a Companhia aprovou a emissão de 1.850 debêntures simples, emitidas em série única, com garantias reais, não conversíveis em ações, com valor unitário de R\$ 1.000, perfazendo o montante de R\$ 1,850 bilhão.

Os recursos necessariamente são utilizados para o financiamento do programa de investimentos da Companhia, que envolve a construção de 29 sondas de águas ultra profundas a serem construídas no Brasil e afretadas pelas Subsidiárias para a Petrobras. Não são elegíveis para inclusão na utilização dos recursos os dispêndios relacionados à manutenção, ao custeio e ao consumo da Companhia e quaisquer planos de investimentos que não tenham sido previamente aprovados por escrito pelos Debenturistas.

A emissão não é objeto de registro perante a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, uma vez que as Debêntures tiveram colocação privada, sem qualquer esforço de venda perante investidores. As debentures, salvo vencimento antecipado, possuem prazo de 20 anos e seis meses a contar da data de emissão que ocorreu em 15 de fevereiro de 2013.

A partir de 19 de fevereiro de 2013, as debêntures fazem jus a juros remuneratórios de 8% (oito por cento) ao ano. Até o sexagésimo mês, contados da data de emissão, os juros serão incorporados ao valor das debêntures (período de carência) e a partir dessa data serão pagos semestralmente, junto com as 16 parcelas que as debêntures serão resgatadas.

Como parte dos custos desta captação a Companhia pagou no dia 21 de fevereiro de 2013 uma remuneração de R\$ 16.250 para cada debênture, apresentado líquido no balanço na rubrica de Debêntures.

São garantias da emissão, em favor dos debenturistas, as ações e seus direitos do capital da interveniente anuente, Sete International One GmbH, bem como recebíveis das intervenientes garantidoras Itapema Drilling B.V. e Comandatuba Drilling B.V.

O valor justo do componente do passivo do título de dívida não conversível em 30 de setembro de 2014

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

totaliza R\$ 2,427 bilhões. O valor justo foi calculado utilizando-se os fluxos de caixa descontados a uma taxa baseada na taxa dos empréstimos de IPCA + 8%.

14 Capital social e reservas

(a) Capital social

Em 11 de setembro, os acionistas da Companhia aprovaram o aumento do capital subscrito em R\$ 3.267.000. Esses recursos serão integralizados em até 180 dias após a data da aprovação e serão utilizados mediante solicitação da própria companhia para sanar eventuais necessidades de caixa no curto-prazo. Do total de ações emitidas, 4.984.500 estão integralizadas e têm os mesmos direitos de voto em assembleias e de recebimento de dividendos.

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
FIP Sondas	2.403.025.000	2.403.025.000
Petrobras S.A.	126.475.000	126.475.000
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>2.529.500.000</u>	<u>2.529.500.000</u>
Integralizações em 2014	2.455.000.000	2.455.000.000
Abril		
FIP Sondas	475.000.000	475.000.000
Petrobras S.A.	25.000.000	25.000.000
Maio		
FIP Sondas	760.000.000	760.000.000
Petrobras S.A.	40.000.000	40.000.000
Junho		
FIP Sondas	380.000.000	380.000.000
Petrobras S.A.	20.000.000	20.000.000
Julho		
FIP Sondas	-	-
Petrobras S.A.	-	-
Agosto		
FIP Sondas	717.250.000	717.250.000
Petrobras S.A.	37.750.000	37.750.000
Setembro		
FIP Sondas	-	-
Petrobras S.A.	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2014	<u>4.984.500.000</u>	<u>4.984.500.000</u>

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A parcela proporcional dos custos de emissão das ações foi contabilizada em conta redutora do patrimônio líquido, como gastos com emissão de ações, conforme demonstrado abaixo:

	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Total de custos com consultoria na transação - 2ª subscrição	15.889	15.889
Capital comprometido (i)	794.460	794.460
Capital integralizado	<u>794.460</u>	<u>483.075</u>
% proporcional do recurso captado e integralizado	100,00%	60,81
Parcela dos custos alocada no patrimônio líquido	15.889	9.661
Parcela dos custos registrada nas despesas antecipadas não circulantes	-	6.228

(i) Refere-se ao compromisso assumido pelos acionistas da Sete Brasil em aportes de capital na Companhia. Os aportes irão ocorrer à medida em que houver necessidade de obtenção de recursos.

(b) Reserva de lucros

(i) Reserva Legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

No exercício de 2013, foi destinado para constituição da reserva legal o montante de R\$ 9.721, conforme aprovado em assembleia geral ordinária dos acionistas ocorrida em 30 de abril de 2014.

(ii) Reserva de lucros a realizar

A reserva de lucros a realizar foi constituída para não distribuição de dividendos mínimos obrigatórios. A Companhia encontra-se em situação financeira incompatível para distribuição dos dividendos. Conforme estabelecido no artigo 197 § 2º da Lei das S.A., esta reserva deverá ser utilizada somente para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios ou para compensação de prejuízos futuros. No exercício de 2013 foi destinado para constituição da reserva de lucros a realizar o montante de R\$ 100.021, conforme aprovado em assembleia geral ordinária dos acionistas ocorrida em 30 de abril de 2014.

(c) Ajustes acumulados de conversão

Os ajustes acumulados de conversão referem-se às diferenças cambiais decorrentes da conversão das demonstrações financeiras das controladas elaboradas em moeda estrangeira.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Dividendos

Ao acionista é assegurado o direito de receber dividendos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

(e) Lucro (prejuízo) por ação - Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	314.929	66.562
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	<u>3.531.815</u>	<u>2.280.900</u>
Lucro básico por ação – R\$	<u>0,09</u>	<u>0,03</u>

(f) Lucro (prejuízo) por ação - Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. A Companhia não possui ações ordinárias com efeitos potenciais diluidores.

15 Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Pessoal	70.023	33.169	70.023	33.169
Serviços de consultoria e auditoria	7.374	7.577	15.147	18.022
Impostos e contribuições	458	416	462	422
Depreciação e amortização	3.060	2.090	3.060	2.090
Despesas com locação	3.188	2.988	3.188	2.988
Propaganda e publicidade	2.232	2.257	2.232	2.257
Viagens	4.048	4.107	4.048	4.107
Manutenção de software	1.810	1.734	1.810	1.734
Concessionárias (luz, água e esgoto, telefonia)	926	826	926	826
Administração e limpeza	727	752	727	752
Seguros	81	128	81	128
Outras despesas gerais	2.037	700	2.037	700
	<u>95.964</u>	<u>56.744</u>	<u>103.741</u>	<u>67.195</u>

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Despesas financeiras				
Imposto sobre operações financeiras – IOF	(9.758)	(943)	(9.759)	(31.065)
Despesas com operações de câmbio	(1.924)	(1.095)	(2.034)	(1.005)
Despesas com juros	(3)	(1)	(3)	(1)
Despesas bancárias	(14)	(2)	(4.387)	(4.696)
Outras despesas financeiras	(7)	(9)	(69)	(9)
	<u>(11.706)</u>	<u>(2.050)</u>	<u>(16.251)</u>	<u>(36.866)</u>
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	28.196	29.242	30.415	42.286
Juros sobre empréstimos Intercompany	98.070	28.439		
Outras receitas financeiras	1.200	39	1.200	38
	<u>127.466</u>	<u>57.720</u>	<u>31.615</u>	<u>42.324</u>
Variações e ganhos (perdas) cambiais líquidos				
Outras variações cambiais líquidas (*)	6	6	340.818	112.030
Resultado financeiro líquido	<u>115.766</u>	<u>55.676</u>	<u>356.182</u>	<u>118.489</u>

(*) As variações cambiais registradas no resultado consolidado são decorrentes principalmente dos efeitos das variações do dólar norte-americano e do euro em relação ao real. Durante o período, a subsidiária austríaca deteve recursos denominados em reais provenientes da controladora e, ao mesmo tempo, manteve empréstimos denominados em dólares norte-americanos em favor das subsidiárias holandesas (Nota 17 d).

Tais operações resultaram em uma posição ativa líquida em dólares exposta às flutuações cambiais, uma vez que, apesar de ser uma controlada estrangeira, a Sete International possui moeda funcional real em função principalmente de sua dependência financeira da Controladora.

Em função desta condição, os efeitos cambiais gerados por esta controlada foram registrados diretamente no resultado na rubrica de variações e ganhos (perdas) cambiais líquidos.

A Companhia entende que esta condição é temporária e adequada para a fase a qual o grupo se encontra, uma vez que uma parcela dos financiamentos para as obras são recursos provenientes de seus acionistas. Como referência, apresentamos abaixo as flutuações cambiais nos períodos:

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>Variação</u>
Taxas de câmbio de fechamento			
US\$ x R\$	2,4510	2,3426	4,63%
EUR x R\$	3,0954	3,2265	-4,06%
EUR x US\$	1,2629	1,3773	-8,31%

	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>Variação</u>
Taxas de câmbio de fechamento			
US\$ x R\$	2,2300	2,0435	9,13%
EUR x R\$	3,0181	2,6954	11,97%
EUR x US\$	1,3534	1,3109	2,61%

17 Partes relacionadas

(a) Contratos entre partes relacionadas

As controladas mantêm contratos de afretamento de sondas e supervisão de construção com a Petrobras, acionista da Companhia, os quais estão detalhados na Nota 18 Compromissos.

(b) Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores da Companhia para o período findo em 30 de setembro de 2014, foi de R\$ 26.116 (R\$ 2.518 em 30 de setembro de 2013).

(c) Custos com emissão de ações e captação de dívida

Dos custos totais com consultoria na transação de emissão de ações e captação de dívida no período findo em 30 de setembro de 2014 R\$2.943 (R\$ 1.341 em 30 de setembro de 2013) foram pagos a Lakeshore Financial Partners Participações Ltda.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Empréstimos Intercompany

- Sete International One GmbH

A Sete International One mantém contratos de empréstimos intercompany, com suas controladas com o objetivo de atendimento ao modelo financeiro de cada uma das SPEs. Esta estrutura determina que os recursos de financiamento de cada projeto devem ser captados através de 80% de capital de terceiros e 20% de capital próprio.

Controlada	Moeda	Taxa a.a	Principal	Encargos	Total
Arpoador Drilling B.V.	US\$	10,41%	67.955	9.875	77.830
Arpoador Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,5%	188.770	6.897	195.667
Arpoador Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 4,48%	260.450	7.962	268.412
Arpoador Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,61%	12.353	14	12.367
Copacabana Drilling B.V.	US\$	10,41%	63.038	8.922	71.960
Copacabana Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,5%	181.610	4.891	186.501
Copacabana Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 4,48%	177.269	5.657	182.926
Copacabana Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,61%	15.946	18	15.964
Grumari Drilling B.V.	US\$	10,41%	63.424	8.475	71.899
Grumari Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 4,48%	117.517	3.648	121.165
Grumari Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,5%	138.886	2.266	141.152
Grumari Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,61%	15.011	17	15.028
Ipanema Drilling B.V.	US\$	10,41%	64.495	7.243	71.738
Ipanema Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 4,48%	67.610	1.624	69.234
Ipanema Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,61%	4.963	6	4.969
Ipanema Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,5%	86.415	1.447	87.862
Leblon Drilling B.V.	US\$	10,41%	52.805	5.458	58.263
Leblon Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 4,48%	24.950	759	25.709
Leblon Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,61%	1.654	2	1.656
Leblon Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,5%	45.055	858	45.913
Leme Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 4,48%	24.963	751	25.714
Leme Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,5%	30.533	568	31.101
Leme Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,61%	1.471	2	1.473
Leme Drilling B.V.	US\$	10,41%	53.159	5.407	58.566
Marambaia Drilling B.V.	US\$	10,41%	53.672	6.187	59.859
Marambaia Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,61%	1.379	2	1.381
Marambaia Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,5%	16.912	235	17.147
Urca Drilling B.V.	US\$	12,00%	85.230	12.392	97.622
Urca Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,5%	389.415	12.216	401.631
Urca Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,61%	1.765	2	1.767
Guarapari Drilling B.V.	US\$	12,00%	87.089	13.307	100.396
Guarapari Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,5%	534.471	16.632	551.103
Guarapari Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,61%	15.686	18	15.704
Bracuhy Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,5%	330.121	1.959	332.080
Bracuhy Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,61%	490	1	491
Bracuhy Drilling B.V.	US\$	12,00%	81.020	3.416	84.436
Portogalo Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,5%	132.412	486	132.898

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controlada	Moeda	Taxa a.a	Principal	Encargos	Total
Portogalo Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,61%	1.078	1	1.079
Portogalo Drilling B.V.	US\$	12,00%	36.026	1.229	37.255
Mangaratiba Drilling B.V.	US\$	12,00%	30.072	657	30.729
Mangaratiba Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,5%	188.009	922	188.929
Mangaratiba Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,61%	478	1	479
Botinas Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,5%	187.619	1.510	189.129
Botinas Drilling B.V.	US\$	12,00%	30.333	804	31.137
Botinas Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,61%	392	1	393
Ondina Drilling B.V.	US\$	12,00%	85.005	11.604	96.609
Ondina Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,5%	442.337	11.216	453.553
Ondina Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,61%	52.353	59	52.412
Pituba Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,5%	404.109	10.964	415.073
Pituba Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,61%	13.137	15	13.152
Pituba Drilling B.V.	US\$	12,00%	77.614	9.809	87.423
Boipeba Drilling B.V.	US\$	12,00%	50.981	9.808	60.789
Boipeba Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,61%	65.932	74	66.006
Boipeba Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,5%	163.972	2.924	166.896
Interlagos Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,61%	368	0	368
Interlagos Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,5%	735	7	742
Interlagos Drilling B.V.	US\$	12,00%	55.025	10.440	65.465
Itapema Drilling B.V.	US\$	12,00%	55.883	10.723	66.606
Comandatuba Drilling B.V.	US\$	12,00%	55.883	10.723	66.606
Frade Drilling B.V.	US\$	12,00%	96.924	2.218	99.142
Frade Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,5%	678.249	16.559	694.808
Frade Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,61%	1.176	1	1.177
Camburi Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,5%	98.936	3.058	101.994
Camburi Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,5%	156.408	6.387	162.795
Camburi Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,61%	12.010	14	12.024
Camburi Drilling B.V.	US\$	12,00%	88.516	14.755	103.271
Itaoca Drilling B.V.	US\$	12,00%	67.000	11.002	78.002
Itaoca Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,5%	194.822	4.851	199.673
Itaoca Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,61%	6.078	7	6.085
Itaunas Drilling B.V.	US\$	12,00%	65.662	10.640	76.302
Itaunas Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,5%	92.403	1.728	94.131
Itaunas Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,61%	1.593	2	1.595
Siri Drilling B.V.	US\$	12,00%	90.912	15.932	106.844
Siri Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,61%	2.451	3	2.454
Siri Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,5%	48.285	1.010	49.295
Sahy Drilling B.V.	US\$	12,00%	92.844	16.305	109.149
Sahy Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,61%	1.961	2	1.963
Sahy Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,5%	44.363	932	45.295
Cassino Drilling B.V.	US\$	12,00%	74.302	12.803	87.105
Cassino Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 4,83%	151.227	6.294	157.521
Cassino Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,61%	45.491	51	45.542
Cassino Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,5%	241.536	3.883	245.419

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controlada	Moeda	Taxa a.a	Principal	Encargos	Total
Curumim Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 4,83%	133.942	4.336	138.278
Curumim Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,5%	89.676	2.415	92.091
Curumim Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,61%	10.539	12	10.551
Curumim Drilling B.V.	US\$	12,00%	75.028	12.347	87.375
Salinas Drilling B.V.	US\$	12,00%	42.893	7.863	50.756
Salinas Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 4,83%	141.178	6.494	147.672
Salinas Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,61%	2.696	3	2.699
Salinas Drilling B.V.	US\$	LIBOR + 5,5%	28.187	639	28.826
			8.364.593	405.657	8.770.250

• Sete Brasil Participações S.A.

A controladora Sete Brasil possui contrato de empréstimo intercompany com a Sete International One GmbH, com a finalidade de repassar recursos obtidos através da captação de dívida com terceiros. As condições pactuadas são as seguintes:

Controlada	Taxa a.a.	Principal	Encargos	Total
Denominado em R\$				
Sete International One GmbH	10%	1.387.500	157.192	1.544.692

• Joatinga Drilling B.V.

A controlada Joatinga possui contrato de empréstimo intercompany com a Sete International One GmbH, com a finalidade de repassar recursos obtidos através da captação de dívida com terceiros. As condições pactuadas são as seguintes:

Controlada	Taxa a.a.	Principal	Encargos	Total
Denominado em US\$				
Sete International One GmbH	LIBOR + 5,63%	176.472	228	176.700

(e) Contratos de gerenciamento e supervisão de construção

A Sete Brasil através de suas controladas possui contratos para gerenciamento e supervisão da construção das sondas de perfuração. O valor a pagar referente a estes contratos com partes relacionadas são distribuídos conforme tabela a seguir:

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Petrobras	12.843	10.747
Atlas Perfuração Ltda. - Seaworthy	1.640	4.040
Constellation Services – QGOG	1.366	1.488
Lantz – Petroserv	1.129	818
Odfjell Galvão	1.507	-
Odebrecht Oleo e Gas – OOG	1.726	425
Seadrill	699	2.403
	<u>20.910</u>	<u>19.921</u>

18 Compromissos

(a) Compromissos para aquisição de ativos

(i) Contrato de Engenharia, Suprimentos e Construção - *Engineering, Procurement and Construction Contract* ("EPC")

O Grupo mantém contratos de construção dos ativos pactuados sob a modalidade de EPC, que visam restringir o risco de construção e atraso na entrega de cada ativo. Esta modalidade prevê que todo o gerenciamento da execução do serviço e aquisição de equipamentos será de responsabilidade do contratado.

Até 30 de setembro de 2014 a Sete Brasil, através de suas controladas, tem contratos de EPC assinado junto aos estaleiros para a construção de 29 ativos, conforme demonstrado abaixo:

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controlada	Data de Assinatura	Fornecedor	Em 30 de setembro de 2014	
			Contratado (Em USD)	Pago (Em USD)
Arpoador Drilling B.V.	15/06/2011	Estaleiro Jurong Aracruz Ltda.	792.497.580	536.952.831
Copacabana Drilling B.V.	15/06/2011	Estaleiro Atlântico Sul S.A.	662.428.590	370.411.454
Grumari Drilling B.V.	15/06/2011	Estaleiro Atlântico Sul S.A.	662.428.590	309.850.009
Ipanema Drilling B.V.	15/06/2011	Estaleiro Atlântico Sul S.A.	662.428.590	239.624.675
Leblon Drilling B.V.	15/06/2011	Estaleiro Atlântico Sul S.A.	662.428.590	194.744.110
Leme Drilling B.V.	15/06/2011	Estaleiro Atlântico Sul S.A.	662.428.590	194.586.321
Marambaia Drilling B.V.	15/06/2011	Estaleiro Atlântico Sul S.A.	662.428.590	192.510.214
Urca Drilling B.V.	16/12/2011	Fernavale Pte. Ltd.	809.288.000	539.008.931
Guarapari Drilling B.V.	03/02/2012	Estaleiro Jurong Aracruz Ltda.	792.497.580	470.161.588
Cassino Drilling B.V.	09/03/2012	Ecovix - Engevix Construções Oceânicas S.A.	778.000.000	377.832.401
Curumim Drilling B.V.	09/03/2012	Ecovix - Engevix Construções Oceânicas S.A.	778.000.000	215.385.954
Salinas Drilling B.V.	09/03/2012	Ecovix - Engevix Construções Oceânicas S.A.	778.000.000	174.516.753
Botinas Drilling B.V.	22/03/2012	Estaleiro BrasFELS Ltda.	823.448.000	83.454.992
Bracuhy Drilling B.V.	22/03/2012	Estaleiro BrasFELS Ltda.	823.448.000	83.464.431
Frade Drilling B.V.	22/03/2012	Estaleiro BrasFELS Ltda.	823.448.000	361.837.788
Mangaratiba Drilling B.V.	22/03/2012	Estaleiro BrasFELS Ltda.	823.448.000	83.464.431
Portogalo Drilling B.V.	22/03/2012	Estaleiro BrasFELS Ltda.	823.448.000	83.764.431
Camburi Drilling B.V.	28/03/2012	Estaleiro Jurong Aracruz Ltda.	792.497.580	219.367.440
Itaoca Drilling B.V.	28/03/2012	Estaleiro Jurong Aracruz Ltda.	792.497.580	164.623.174
Itaunas Drilling B.V.	28/03/2012	Estaleiro Jurong Aracruz Ltda.	792.497.580	156.157.417
Sahy Drilling B.V.	28/03/2012	Estaleiro Jurong Aracruz Ltda.	792.497.580	129.345.465
Siri Drilling B.V.	28/03/2012	Estaleiro Jurong Aracruz Ltda.	792.497.580	132.093.712
Boipeba Drilling B.V.	18/04/2012	Estaleiro Enseada do Paraguaçu S.A.	798.500.000	162.199.732
Comandatuba Drilling B.V.	18/04/2012	Estaleiro Enseada do Paraguaçu S.A.	798.500.000	60.708.291
Interlagos Drilling B.V.	18/04/2012	Estaleiro Enseada do Paraguaçu S.A.	798.500.000	60.706.872
Itapema Drilling B.V.	18/04/2012	Estaleiro Enseada do Paraguaçu S.A.	798.500.000	60.709.801
Ondina Drilling B.V.	18/04/2012	Estaleiro Enseada do Paraguaçu S.A.	798.500.000	466.843.761
Pituba Drilling B.V.	18/04/2012	Estaleiro Enseada do Paraguaçu S.A.	798.500.000	244.319.696
Joatinga Drilling B.V.	28/11/2012	Estaleiro Atlântico Sul S.A.	662.428.590	191.129.835
			22.236.011.190	6.559.776.510

(ii) **Contrato de Gerenciamento e Supervisão de Construção - Construction Management Agreement ("CMA")**

A Sete Brasil através de suas controladas possui contratos para gerenciamento e supervisão da construção de sondas. Este contrato tem como objetivo o acompanhamento dos contratos de EPC, para mitigar/monitorar o cronograma das obras e garantir o cumprimento das especificações contratualmente acordadas. Para atingir o sucesso pleno, os contratados são responsáveis por disponibilizar profissionais qualificados e experientes conforme necessário para a execução das suas obrigações decorrentes do acordo.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2014					
Controlada	Fornecedor	Data de assinatura	Contratado (Em USD)	Pago (Em USD)	
Arpoador Drilling B.V.	Petrobras	15.06.2011	8.000.000	2.888.833	
Copacabana Drilling B.V.	Petrobras	15.06.2011	8.000.000	5.073.801	
Grumari Drilling B.V.	Petrobras	15.06.2011	8.000.000	3.758.206	
Ipanema Drilling B.V.	Petrobras	15.06.2011	8.000.000	2.326.055	
Leblon Drilling B.V.	Petrobras	15.06.2011	8.000.000	834.494	
Leme Drilling B.V.	Petrobras	15.06.2011	8.000.000	0	
Marambaia Drilling B.V.	Petrobras	15.06.2011	8.000.000	0	
Boipeba Drilling B.V.	Odebrecht Oil e Gás - OOG	02.01.2013	16.175.367	3.196.183	
	Petrobras	17.06.2013	17.771.691	2.757.783	
Botinas Drilling B.V.	Queiroz Galvão Óleo e Gás – QGOG	01.01.2013	7.711.965	2.306.460	
	Odebrecht Oil e Gás - OOG	01.01.2013	3.760.558	1.011.807	
	Ventura Petróleo S.A.	01.01.2013	7.284.019	1.785.888	
	Petrobras	17.06.2013	16.843.244	0	
	Queiroz Galvão Óleo e Gás – QGOG	01.01.2013	7.711.965	2.306.460	
Bracuhy Drilling B.V.	Odebrecht Oil e Gás - OOG	01.01.2013	3.760.558	1.011.807	
	Ventura Petróleo S.A.	01.01.2013	7.284.019	1.785.888	
	Petrobras	20.06.2013	16.843.244	3.862.885	
Camburi Drilling B.V.	Seadrill	02.01.2013	22.092.912	5.301.687	
	Petrobras	17.06.2013	14.185.044	4.301.668	
Cassino Drilling B.V.	Atlas	20.06.2013	20.939.566	7.989.832	
	Petrobras	14.06.2013	20.470.942	7.455.082	
Comandatuba Drilling B.V.	Atlas	20.06.2013	22.913.594	1.400.916	
	Petrobras	14.06.2013	17.771.691	0	
Curumim Drilling B.V.	Atlas	20.06.2013	20.939.566	8.387.973	
	Petrobras	14.06.2013	20.470.942	5.798.397	
Frade Drilling B.V.	Queiroz Galvão Óleo e Gás – QGOG	01.01.2013	7.711.965	2.306.460	
	Odebrecht Oil e Gás - OOG	01.01.2013	3.760.558	1.011.807	
	Ventura Petróleo S.A.	01.01.2013	7.284.019	1.785.888	
	Petrobras	14.06.2013	16.843.244	5.110.404	
Guarapari Drilling B.V.	Odfjell Galvão	02.01.2013	22.092.912	6.821.149	
	Petrobras	14.06.2013	14.185.044	4.882.975	
Interlagos Drilling B.V.	Odebrecht Oil e Gás - OOG	02.01.2013	16.175.367	3.196.183	
	Petrobras	17.06.2013	17.771.691	0	
Itaoca Drilling B.V.	Odfjell Galvão	02.01.2013	22.092.912	6.321.281	
	Petrobras	14.06.2013	14.185.044	3.257.525	
Itapema Drilling B.V.	Atlas	20.06.2013	22.913.594	1.400.915	
	Petrobras	14.06.2013	17.771.691	0	
Itaunas Drilling B.V.	Seadrill	02.01.2013	22.092.912	4.878.076	
	Petrobras	02.01.2013	14.185.044	1.109.566	
Mangaratiba Drilling B.V.	Queiroz Galvão Óleo e Gás – QGOG	01.01.2013	7.711.965	2.535.830	
	Odebrecht Oil e Gás - OOG	01.01.2013	3.760.558	976.807	
	Ventura Petróleo S.A.	01.01.2013	7.284.019	1.785.888	
	Petrobras	20.06.2013	16.843.244	0	
Ondina Drilling B.V.	Odebrecht Oil e Gás - OOG	02.01.2013	16.175.367	3.196.233	
	Petrobras	17.06.2013	17.771.691	6.109.149	
Pituba Drilling B.V.	Odebrecht Oil e Gás - OOG	02.01.2013	16.175.367	3.196.183	
	Petrobras	17.06.2013	17.771.691	4.809.330	
Portogalo Drilling B.V.	Queiroz Galvão Óleo e Gás – QGOG	01.01.2013	7.711.965	2.306.460	
	Odebrecht Oil e Gás - OOG	01.01.2013	3.760.558	1.011.807	
	Ventura Petróleo S.A.	01.01.2013	7.284.019	1.785.888	
	Petrobras	14.06.2013	16.843.244	1.315.623	
Sahy Drilling B.V.	Seadrill	02.01.2013	22.092.912	4.056.009	
	Petrobras	17.06.2013	14.185.044	0	
Salinas Drilling B.V.	Atlas	20.06.2013	20.939.566	8.730.306	
	Petrobras	14.06.2013	20.470.942	3.535.367	
Siri Drilling B.V.	Odfjell Galvão	02.01.2013	22.092.912	5.927.573	
	Petrobras	14.06.2013	14.185.044	0	
Urca Drilling B.V.	Queiroz Galvão Óleo e Gás – QGOG	01.01.2013	7.711.965	2.306.460	
	Odebrecht Oil e Gás - OOG	01.01.2013	3.760.558	1.011.807	
	Ventura Petróleo S.A.	01.01.2013	7.284.019	1.785.888	
	Petrobras	20.06.2013	16.843.244	7.154.565	
			828.656.778	181.161.507	

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Contrato de afretamento das sondas

As controladas possuem contratos de afretamento com a Petrobras com prazos entre 20 anos (para duas sondas), 15 anos (para 21 sondas) e 10 anos (para cinco sondas), com possibilidade de renovação por mais 5 a 10 anos, e com prazos de entrega das sondas para a Petrobras entre 2015 a 2020.

Controlada	Data de assinatura	Prazo
Arpoador Drilling B.V.	15.06.2011	20 anos
Copacabana Drilling B.V.	15.06.2011	20 anos
Gumari Drilling B.V.	15.06.2011	10 anos
Ipanema Drilling B.V.	15.06.2011	10 anos
Leblon Drilling B.V.	15.06.2011	10 anos
Leme Drilling B.V.	15.06.2011	10 anos
Marambaia Drilling B.V.	15.06.2011	10 anos
Urca Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Guarapari Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Cassino Drilling B.V.	10.08.2012	15 anos
Curumim Drilling B.V.	10.08.2012	15 anos
Salinas Drilling B.V.	10.08.2012	15 anos
Botinas Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Bracuhy Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Frade Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Mangaratiba Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Portogalo Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Camburi Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Itaoca Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Itaunas Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Sahy Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Siri Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Boipeba Drilling B.V.	10.08.2012	15 anos
Comandatuba Drilling B.V.	10.08.2012	15 anos
Interlagos Drilling B.V.	10.08.2012	15 anos
Itapema Drilling B.V.	10.08.2012	15 anos
Ondina Drilling B.V.	10.08.2012	15 anos
Pituba Drilling B.V.	10.08.2012	15 anos

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Eventos subsequentes

(a) Comunicado de intenção de venda das ações – Frade e Portugal

No dia 20 de outubro de 2014, a Administração da Companhia recebeu um comunicado de intenção de venda das ações das companhias Frade Drilling B.V. e Portugaldo Drilling B.V. detidas pelo acionista classe minoritário – Domain Marine Coöperatief U.A., controlada pelo operador Petroserv S.A..

A Administração está discutindo com este sócio os termos para formalização de sua saída da sociedade.

(b) Integralização de capital

No dia 23 de outubro de 2014, a Companhia recebeu uma nova integralização de capital de R\$ 377.000, sendo R\$ 18.850 via Petrobras S.A. e R\$ 358.150 via FIP Sondas. Sendo assim o total de capital social da Companhia na data de aprovação destas demonstrações financeiras é de R\$ 5.361.500.

(c) Captação de nova linha de financiamento de curto prazo

Em 31 de outubro de 2014, a Companhia, através de sua controlada Sete Investimentos 1, captou uma nova linha de financiamento de curto-prazo denominada de "Empréstimo Ponte 6", cujo agente administrativo é o Deutsche Bank. Os novos recursos para o financiamento dos ativos totalizaram US\$ 400.000, equivalente a R\$ 965.000, cujo credor é a Caixa Econômica Federal.

(d) Rolagem da segunda linha de financiamento de curto prazo

Em 4 de novembro de 2014, houve a extensão do prazo de vencimento do segundo empréstimo ponte para sete das quatorze SPEs que possuem essa linha contratada. São elas: Arpoador, Urca, Frade, Guarapari, Ondina, Camburi e Cassino. O novo prazo de vencimento pactuado é 4 de fevereiro de 2015.

* * *